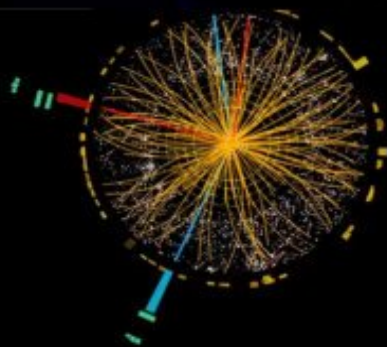
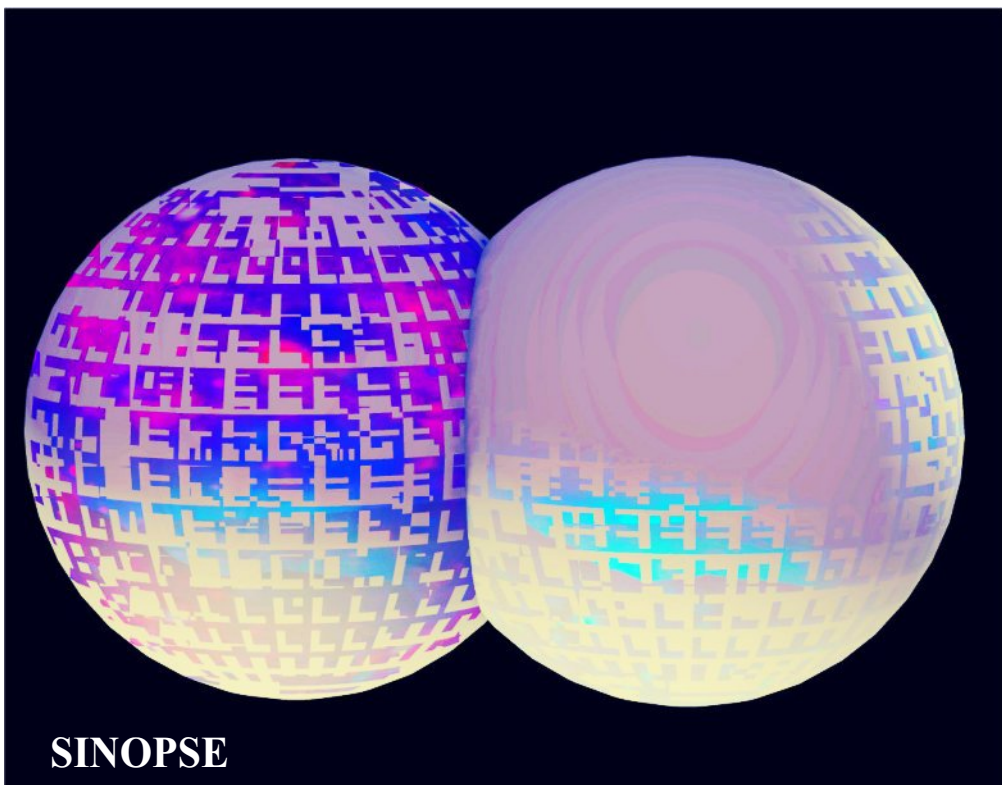


QUINTA DIMENSÃO



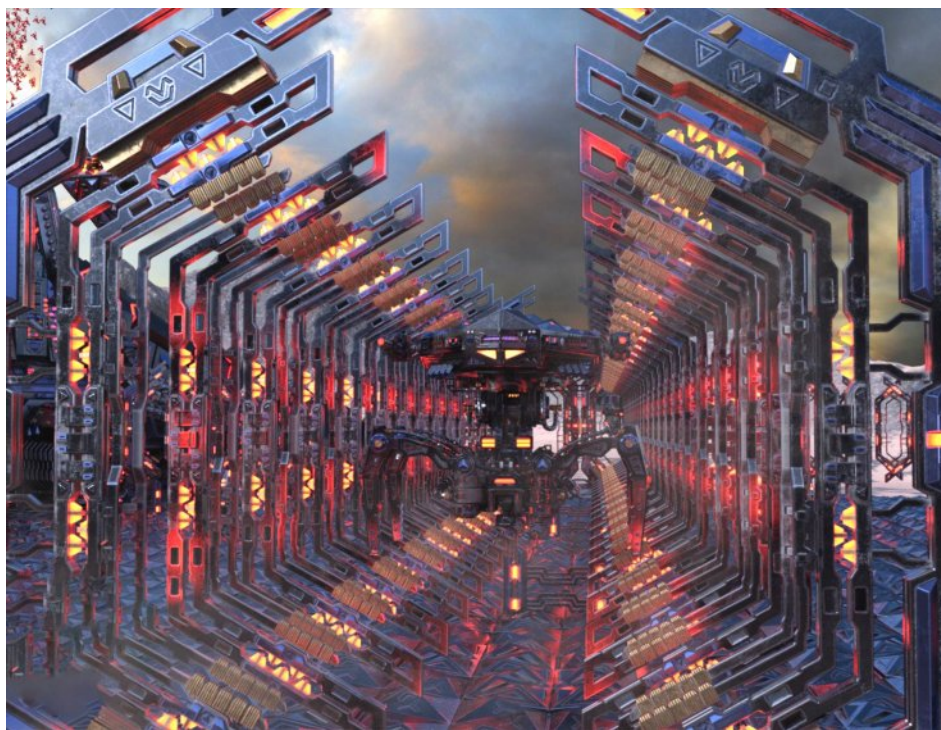
O lado oculto
do universo
finalmente
revelado.



SINOPSE

A busca da quinta dimensão tem sido uma batalha incansável da ciência, nos últimos anos. A grande dificuldade reside no fato de que uma dimensão está em toda parte. A recente descoberta de que existe um emaranhamento entre partículas de matéria e antimatéria, pode ser a chave para encontrá-la. Se tal emaranhamento existe, ele pode sinalizar que um imenso campo neutro possa acomodar partículas totalmente incompatíveis entre si.. Claro que alguns arautos do sobrenatural veem uma área povoada de monstros ou divindades. Para mim, significa um gigantesco passo na solução do eterno enigma que tentamos resolver para explicar “O que somos de onde viemos e para onde vamos”. De qualquer forma, a existência pura e simples da antimatéria já consiste por si mesmo em uma fantástica descoberta que nos leva a crer que vivemos num universo muito mais complexo e maravilhoso do que jamais imaginamos.

Neste livro eu analiso o que pode ser a maior descoberta de todos os tempos e consigo vislumbrar além dos números frios, uma fantástica realidade até então ignorada e que pode mudar para sempre alguns conceitos consagrados sobre nossa existência.



Obs: Todas as informações que me levaram a escrever este livro, foram obtidas em pesquisas do CERN: Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear. A sigla LHC que cito em vários trechos refere-se a: The Large Hadron Collider. O acelerador de partículas de 27 km de diâmetro entre a fronteira da Suíça e França.

O bóson de Higgs, chamado de A partícula de Deus, foi previsto em 1964 pelo pesquisador inglês Peter Ware Higgs. Descoberto em 4 de Julho de 2012, entrará para a história como uma das mais importantes descobertas deste século.

ANTIMATÉRIA. Nome dado pelos pesquisadores, devido sua estranha característica. Uma cópia espelhada de toda a matéria que nasce e desaparece 3 milésimos de segundo depois. Porque suas partículas apresentam carga elétrica invertida.

HIPERSIMETRIA. Foi assim designada a absoluta perfeição do espelhamento da matéria. Isso é, uma cópia exata de tudo o que existe, a nível de partículas.

OBSERVAÇÃO - Alguns trechos deste livro, reproduzem partes de textos do site Hypescience. Uma das minhas fontes de pesquisas.

CRÔNICA DO INFINITO

Não. Não temo a morte, porque considero ao lado do ciúme, dois sentimentos absolutamente inúteis. Como o medo não evita a morte, o ciúme não trás ninguém de volta. Só conseguimos resolver nossos problemas se raciocinarmos dentro da lógica absoluta, isto é, sem alternativas viáveis. Einstein não gostava da física quântica, por sua tenacidade em sempre sugerir alternativas ao invés de fechar uma equação, tal como a física elementar. Não achei meu cérebro na rua e sempre duvidei do sobrenatural como filosofia. Partindo do pressuposto de que tal filosofia atende ao poder doutrinário, que sempre detestei porque doutrinas, pressupõe a crença cega em afirmações improváveis, posto que o sobrenatural simplesmente não existe. Nós sonhamos com a vida eterna, que segundo afirmações bíblicas pode ser o paraíso ou o inferno. Eu li a bíblica e reli, por necessidade porque fazia parte do currículo escolar nos colégios de freiras católicas em que eu estudava. Mas, o que vi em centenas de páginas, foi uma apoteose ao místico, ao sobrenatural e ao domínio do poder. Deus é apresentado como um ser, cruel, narcisista, racista, vaidoso, homofóbico, assexuado, escravagista e egocêntrico. Muito cedo compreendi que tais ensinamentos atendiam intenções espúrias e pregavam o poder do mais forte sobre os mais fracos. Não. não pretendo doutrinar ninguém, porque não encontro na matéria, nada sobrenatural que me de suporte para tal. Não pretendo fundar nenhuma religião e muito menos impor minha maneira de pensar. O ser humano é livre para pensar e crer no que quiser, embora não seja a filosofia de entidades religiosas que matam em nome de seu Deus ou de suas crenças. A ciência explode partículas em busca dos sinais que nos mostram a estrutura física do universo em que vivemos. Lentamente, passo a passo, vamos encontrando sinais de que nem tudo é o que parece e que nada é absolutamente definitivo. Mas, esse microcosmos, aponta para novas possibilidades desconhecidas por nossos antepassados que se valiam do sobrenatural como arma capaz de induzir ao medo e a servidão. Se eu disser que a vida pode ser infinita, sem no entanto obedecer padrões divinos, talvez você me considere louco.

Mas, muitos grandes gênios do pensamento humano, foram tachados de loucos. Galileu foi quase sacrificado na fogueira da inquisição, ao afirmar que a terra não era plana, não era o centro do

universo e que havia muitos outros planetas. Um de seus seguidores pagou com a vida o direito que deveria ter de externar sua opinião. Assim uma teoria se consolidou pelo medo e domina grande parte da população do planeta. Quando se sabe que a Terra tem mais de 4.6 bilhões de anos de existência, a história da criação por uma entidade divina, cai por terra configurando uma simples mentira. Então tal livro se constitui em um amontoado de mentiras destinadas ao domínio pelo terror. Fé e capacidade de recuperação, são atribuídos à símbolos divinos, mas crer em pé de coelho ou fígado, tem o mesmo poder. O grande mistério está em nosso subconsciente e não nos símbolos. Quando uma coisa dá certo atribuímos ao milagre, quando dá errado, foi porque o tal símbolo não quis. Esquecemos que nosso organismo possui células capazes de se reproduzir e se multiplicar até terem força suficiente para reverter um processo danoso ao sistema. A chance de dar certo ou não, é apenas uma aposta com moedas. Se eu pudesse provar a existência de algo sobrenatural, estaria milionário ao invés de estar sentado aqui escrevendo e tentando ser útil aos meus semelhantes. Já tive dinheiro, mas parei pra pensar, que quando pensamos no poder do dinheiro, concluímos que não o dominamos. Ele nos domina e perverte. Seria mais justo uma sociedade onde todos vivessem pelo bem de todos e não de alguns privilegiados ou criminosos. Mas não é de dinheiro e de coisas fúteis que quero falar. Minha preocupação desde muito cedo foi tentar decifrar o destino da humanidade, coisa que sempre me preocupou, pois que faço parte da raça humana. Minha obstinada mania de olhar as coisas com desconfiança até ter consciência de que se trata de algo real e não de uma superstição ou crença mitológica, me levam a meditar e pesquisar e nessa tarefa, mergulho fundo até me convencer de que é verossímil. Não sou cientista, mas me considero um físico teórico amador, graças ao conhecimento que adquiri em montanhas de folhas de livros lidos durante a jornada. Mas nada de fantasia, essas eu prefiro minhas próprias insanidades relativas. Busco o real e verossímil, ao invés de teorias postuladas por sonhadores do surrealismo sobrenatural. Busco a verdade e a encontro transformando equações em possibilidades reais ou não. Aprendi a ver o átomo de fora para dentro ao contrário da ciência que o explode e analisa de dentro para fora. O que para os cientistas significa a matemática fria, para mim significa o ponto de partida para ver o conjunto e o que ele significa.

Desta forma construí uma teoria até aqui sólida, na medida que a cada novo pacote de informações encaixam-se perfeitamente nela. Mas no ventre desta teoria há um universo, complexo e jamais imaginado pelas mentes mais brilhantes de nossa história. Quando a ciência explode partículas colidindo-as umas com as outras e dessa forma obtém informações precisas sobre seu comportamento, eu comparo com o ato de jogar uma laranja contra a parede para explorar seu conteúdo. E é juntando essas partículas e o que representam, para construir um mapa que me leva ao mundo real. Nós sabemos hoje, que o big bang, pode não ter sido o nascer do universo ou de múltiplos universos, mas apenas reciclagem periódicas. A física quântica e sua obstinada capacidade de sempre nos informar que uma equação não pode ser fechada, porque sempre existem possibilidades alternativas. Por isso, Einstein não gostava dela. Mas é ela que está mudando conceitos científicos considerados até então definitivos. Segundo ela, nada é definitivo porque sempre sugere alternativas e nos mostra que o que é, pode não ser e ainda assim, ser ao mesmo tempo. Quando a ciência comprovou a existência do Bóson de higgs, preconizado pelo cientista Peter Higgs em 1964, não estava fazendo uma piada. Estava diante da maior descoberta da história humana. Ao confirmar que tal partícula era responsável pela criação da matéria, ficaram eufóricos e até a chamaram de “A partícula de Deus”, porque não? Mas, não um Deus sobrenatural cuja semelhança nada tem a ver com o Deus bíblico imaginado 3.000 anos atrás. Cujas origens esqueceram de informar nem como teria sido o nascimento de tal entidade. O eterno absoluto, não existe. Tudo teve um começo e terá um fim. Mesmo o conceito de eternidade que nunca foi explicado, terá que ter um começo e um dia terá um fim, a menos que seja preservado para a eternidade futura. Assim, o conceito de eternidade precisa partir de um princípio. Jamais saberemos como e onde surgiu a partícula mãe do universo, pois que nosso jovem universo, tem pouco mais de 15 bilhões de anos. uma bagatela em termos universais. E agora suspeitamos da existência de universos anteriores ao big bang. Quando deparei com a informação que o nosso deus científico fazia uma cópia espelhada de toda a matéria que criava, eu vi um duplo universo. A dualidade de tudo que já havia sido postulada mas, não ainda provada. Pois agora o foi e nos aponta para uma nova era em que o conhecimento humano pode evoluir a níveis jamais sonhados. Mas, a dúvida, porque fazer uma cópia

de tudo? De toda a criação? A façanha não termina aqui, pois a cópia, desaparece em 3 milésimos de segundo, mas porque? Para onde foi? Obviamente para outra dimensão. Mas, o que é esta dimensão e onde está? A ciência trabalha febrilmente para responder a esta pergunta que na minha opinião, já está respondida no que chamei de quinta dimensão. Hoje, 03/11/2018, no momento que estou escrevendo chega-me a informação que coroa minha teoria e me respalda ao passo de que mesmo não sendo um cientista, eu estou 8 anos à frente na elaboração de minha teoria:

(O MEU PRÊMIO MAIOR CHEGOU HOJE!)

Ciência descobre que a morte não existe, que “a alma não morre e sim retorna ao universo”

Abaixo na íntegra. artigo veiculado hoje na revista Fatos interessantes. Link:https://fatosinteressantes.org/ciencia-descobre-que-a-morte-nao-existe-que-a-alma-nao-morre-e-sim-retorna-a-o-universo/?fbclid=IwAR2bQrNvbehmdjTCm_bw0t9FQHVBIIqUUyxvFW6lV2mJ2-_J7aKMjwY7X6s

Cientista afirma ter descoberto que a morte não existe, que nossa alma nunca morre, apenas retorna ao universo!

Um renomado cientista, afirma que o que acreditamos ser o fim da vida, quando uma pessoa perde todos os sinais vitais e é dada como morta, é um equívoco. Segundo ele o que ocorre é que nossas células guardam “memórias de nossa alma”. Ele também usou como base de sua pesquisa e explicou sobre o transe de pessoas que chegam a ser dadas como mortas e sobrevivem que geralmente é parecido.

“Se uma pessoa não resiste ao transe e morre, é possível que a informação quântica, exista fora do corpo como uma alma, talvez indefinidamente.” esclarece o físico britânico Roger Penrose.

O cientista explicou ao jornal “Daily Express”, que após meses de pesquisas ele e sua equipe encontraram evidências de que dentre as proteínas armazenadas nas células, é armazenada uma informação chamada de “alma”. Isso explica o que são os fatos da experiência “pós morte”, daqueles que voltam a vida, pois essa alma é expulsa quando nosso corpo morre, porém volta ao organismo caso o humano volte a vida. Vários cientistas apoiam a ideia de que “o que acreditamos como aqui e agora, é apenas uma parte material de tudo que é compreensível para nós, enquanto a vida após a morte é uma realidade infinitamente maior”, disse Has Peter Durr, ex-presidente da Academia Alemã.

De acordo com ele o campo espiritual quântico sobrevive após a morte do corpo físico, e consideram esse fato como a imortalidade.

Já o biólogo alemão Christian Hellwig, pensamentos, emoções, e consciência, podem ser considerados espirituais porque não têm ligação direta com as forças da natureza, mas sim com os “Fenômenos do mundo quântico”. Se todas as pesquisas se confirmarem, poderemos dizer que a alma tem uma vida que transcende ao que conhecemos por mortalidade. As pesquisas a respeito seguem sendo aprofundadas.

Nota: Não sou o único a perceber, mas, eu não sou cientista e publiquei primeiro o que eu já sabia desde 2010.. Tenho agora o privilégio de saber com antecedência, para onde vou quando abandonar meu corpo material. Só não concordo com a afirmação de que somos devolvidos ao universo. porque simplesmente estivemos nele durante nossa vida terrena, apenas aprisionados em nosso próprio corpo que abandonamos quando este morre. Nós não morremos, apenas tomamos conhecimento de uma nova dimensão com suas leis materiais próprias, posto que continuemos sendo matéria, apenas com a polaridade invertida. Nós nascemos duplamente, (vide cópia) como matéria e seu correspondente antimaterial.

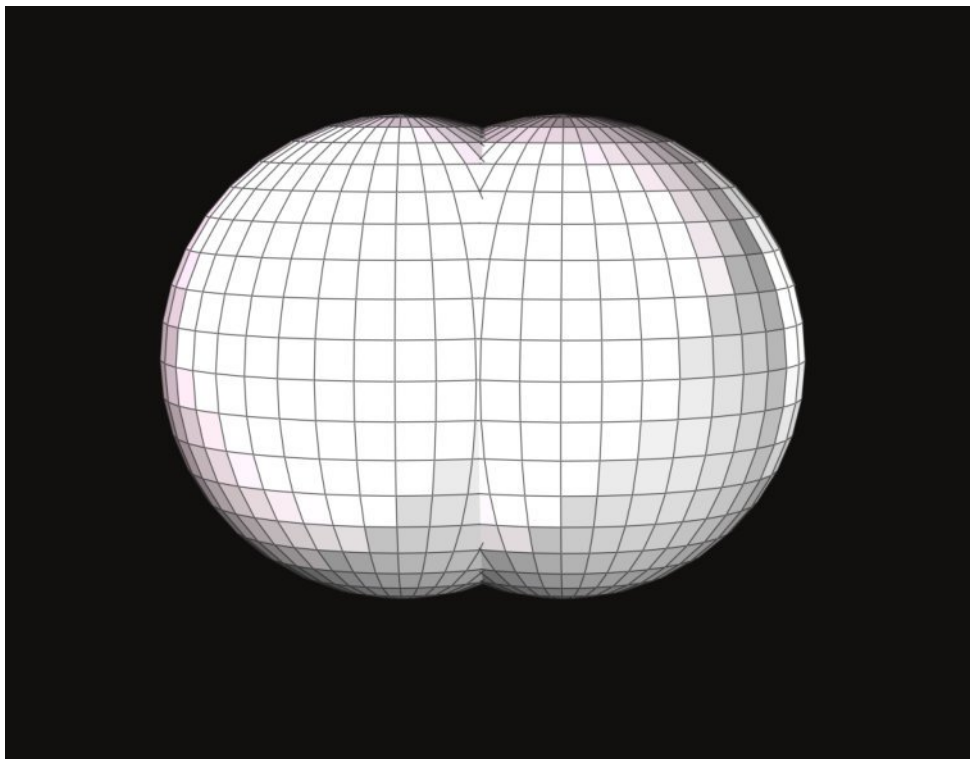
Neste livro, “ QUINTA DIMENSÃO “ Está a descrição de minha teoria completa.

Arqueólogos encontraram o primeiro templo dedicado à divindade pré-hispânica Xipe Totec, um deus da fertilidade e da guerra adorado por sacrificar e esfolar prisioneiros.

De acordo com um comunicado do Instituto Nacional de Antropologia e História do México, as evidências indicam que sacerdotes sacrificavam ritualmente suas vítimas em um altar circular no templo, depois as esfolavam em um segundo altar. Por fim, usavam a pele dos sacrificados.

(Por Natasha Romanzoti, em 5.01.2019- Hypescience)

Ao longo da história são centenas ou milhares de divindades criadas pela imaginação humana para os mais variados fins, como fertilidade, prosperidade ou vitórias em batalhas. Sempre esteve por trás dessas crenças a atuação de sacerdotes mentores das mais estapafúrdias teorias, visando sempre o poder financeiro de seus líderes. O deus ocidental é apenas mais um nesta extensa coleção. Vivemos assim à sombra de um deus judaico criado nas areias do deserto do Sinai. No século 21 a ciência apresenta o Deus Bóson, o verdadeiro criador do universo, com provas cabais de sua existência.



Recentemente, ao observar o comportamento de duas esferas no ambiente 3D de um editor gráfico, (imagem acima) deparei com o que pode sugerir uma resposta para a acomodação de 2 universos antagônicos. Embora em um ambiente virtual, posso manipular e encaixar as duas esferas, uma dentro da outra, embora ocupando o mesmo espaço sem contudo interferir uma na outra. Mas, como encaixar dois universos em condições semelhantes? Uma possibilidade seria outra dimensão extra, mas uma dimensão está em toda a parte dificultando sua localização, mas, se pensarmos na dimensão extra como uma área natural capaz de comportar mais de um universo? Como acontece com a simulação em 3D?

Pode estar aqui a quinta dimensão.

Não sou vidente nem tampouco creio nisso. Apenas tenho o hábito de pensar e como homem de criação, tenho o hábito de pensar da maneira que ninguém pensou é como criar um anúncio dizendo o óbvio de um jeito novo. Onde tem fumaça, tem fogo e o que faço é buscar o fogo e ver o que tem dentro.

A física ameaça Deus: #CERN vê pela primeira vez espectro de luz da antimatéria.

Publicada recentemente no site da EuroNews, com data de 21/12/2016 a notícia até então restrita ao meio científico, revela mais uma descoberta que vem comprovar minha teoria sobre a origem da vida e o destino da humanidade.

Um dos maiores segredos da física foi desvendado esta semana na Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear CERN)

Pela primeira vez, após mais de 20 anos de investigação, foi possível observar o espectro de luz de um átomo de antimatéria, o inverso da matéria que terá estado na origem do “big bang”, que rivaliza com Deus (ou Deuses, em algumas religiões) pela criação de toda a vida no universo. Isto me obriga a publicar uma nova versão do meu livro.

Para Jeffrey Hangst, o responsável pelo projeto ALPHA, do CERN, “este é um sonho tornado realidade”. “Foi para isto que me predispus há 20 anos: para conseguir olhar para uma transição destas numa partícula de anti hidrogénio. Ainda há muito por fazer, mas posso dizer desde já: este é o maior passo na minha carreira e na história deste tipo de experiência”, assumiu Hangst, garantindo que esta descoberta “abre toda uma nova variante da Física.”

De acordo com o CERN, a possibilidade de se medir com maior exatidão o espectro de luz do anti hidrogénio constitui “uma nova ferramenta com potencial extraordinário, que permitirá determinar se a matéria se comporta de maneira diferente da antimatéria, e, por consequência, por à prova a validade do “Modelo Standard” da física de partículas, teoria que descreve as partículas e as forças que são exercidas sobre elas. O Modelo Standard aponta para que o hidrogénio e o anti hidrogénio tenham características espectroscópicas idênticas.

Esta descoberta revela-se mais uma grande vitória para o CERN, o centro de investigação situado em Genebra, na Suíça, onde grandes passos têm servido para se entender o início do Universo, por vezes com recursos do chamado acelerador de partículas que já permitiu recriar o famoso “big bang”, a explosão que poderá ter sido originada pela colisão da matéria com... a antimatéria e que teria sido responsável por tudo aquilo que as religiões descrevem como obra de um ser superior, de um ou mais Deuses. Já escrevi dois livros sobre o assunto, mas, ainda me faltavam dados e ao desenvolver minha teoria é fundamental e importante o aval da ciência.